



EXPOSIÇÃO LITERÁRIA ITINERANTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS DE MINAS GERAIS - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - DESIGN: EDISON VILELA

angelo machado

ENTRE  LIVROS E LIBÉLULAS

**[PARA]
ADULTOS**

ELEGIA AO AMOR MATERNO

A CRIANÇA NASCEU COM UMA FOME LOUCA.
UMA FOME DESESPERADORA.
UMA FOME DE NOVE MESES.
AGARROU-SE AO SEIO MATERNO E COMEÇOU A MAMAR.
A MAMAR, FURIOSAMENTE, A MAMAR
E MAMAVA, E CRESCIA, E MAMAVA
E A MÃE SUMIA, SUMIA...
SENTIA-SE DESFALECER, SENTIA-SE MORRER
E DEIXAVA.
PORQUE A CRIANÇA TINHA FOME
MUITA FOME
E MAMAVA.
MAMOU-LHE SUCESSIVAMENTE OS SEIOS
MAMOU-LHE O BRILHO DOS OLHOS
MAMOU-LHE OS MAIS INTRINCADOS PENSAMENTOS.
O TURGOR DA PELE
MAMOU-LHE O ÚLTIMO SORRISO.
E A CRIANÇA MAMAVA
E CRESCIA, DESPROPORCIONALMENTE CRESCIA
CRESCIA E MAMAVA
E A MÃE DESFALECIA, SUMIA...
E O MENINO CRESCIA, CRESCIA
CRESCER TANTO: FICOU MAIOR DO QUE A ILHA,
E O MENINO MAMAVA
E A MÃE SUMIA
E O MENINO MAMAVA
E A MÃE SUMIA
SUMIA, SUMIA... SUMIU.
MAMOU-LHE A SOMBRA
MAMOU-LHE A ÚLTIMA RECORDAÇÃO.

DO LIVRO O HUMOR DO SHOW MEDICINA

angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS



SEM TER USADO A OUTRA PERNA DO SACI, E A VANTAGEM ESTÁ AÍ, ANGELO MACHADO SALTOU DO MUNDO DA CIÊNCIA, DO MICROSCÓPIO ELETRÔNICO, DA NEUROANATOMIA E DA ZOOLOGIA ONDE FAZ ESTÁGIO DESDE PEQUENO PARA IR BANHANDO DE ALEGRIA E DE CONFIANÇA OS LIVROS INFANTIS; E AOS LIVROS JUVENIS PARA IR MERGULHANDO-OS NA FICÇÃO (PARA AJUDAR A SONHAR), NO MISTÉRIO (PARA FAZER ARREPIAR), NA HISTÓRIA E NA AVENTURA (PARA LEVAR ÀS ORIGENS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA), NA EXUBERANTE NATUREZA (PARA ATINGIR MONTANHA, CÉU ALTO, MUITOS RIOS), NA VIDA DE ANIMAIS E PLANTAS QUE COMPÕEM OS CENÁRIOS (PARA IDENTIFICAR MINAS GERAIS E O GRANDE CERRADO CELEBRADO POR GUIMARÃES ROSA E EMBELEZADO PELOS BURITIS DE COPA EM LEQUE), TODO ESSE MUNDO EXTRAORDINÁRIO QUE ORA NOS LEVA PARA A INFÂNCIA CURIOSA E FELIZ, ORA NOS TRANSPORTA PARA CONHECIMENTOS QUE COMEÇAM A CRIAR CONTORNOS DE EMOÇÕES, TUDO ISSO, ENFIM, ESTE DOUTOR MÉDICO, TÃO MORTAL QUANTO NÓS, SABE USAR A MAGIA DAS PALAVRAS PARA CRIAR E RECRIAR OS CAMINHOS DAS LITERATURAS INFANTIL E JUVENIL E TORNAR-SE UM AUTOR DE OBRAS DELICIOSAS PARA O ENCANTAMENTO DE TODAS AS IDADES, EMBORA A OBRA ESTEJA DEDICADA ÀS CRIANÇAS E AOS JOVENS.

ESTA EXPOSIÇÃO ITINERANTE QUE A SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS ORGANIZA VEM PONTUAR MAIS UMA INICIATIVA QUE ABRE PARA AS CRIANÇAS E PARA OS JOVENS UMA JANELA LITERÁRIA QUE LHE PERMITIRÁ O CONTATO COM UM AUTOR MINEIRO DE BELO HORIZONTE, CONHECEDOR DE LIBÉLULAS COMO POUCOS E FAZEDOR DE BELAS HISTÓRIAS. ELE NOS DÁ UM IMENSO PRAZER EM TÊ-LO CONOSCO, POIS SABE AGREGAR À SUA VIDA DE CIENTISTA A SABEDORIA DE CONTADOR DE HISTÓRIAS QUE USA A ARTE DE JOGAR COM AS PALAVRAS, ARRANCANDO-NOS ADMIRAÇÕES OU PERPLEXIDADES AO CORRER DOS ENREDOS.

ANGELO MACHADO NÃO PODE ESTAR CONOSCO FISICAMENTE A TODO MOMENTO, MAS A SUA GENEROSIDADE PERMITE QUE PERCORRAMOS A SENSIBILIDADE QUE BROTA DAS PALAVRAS E QUE, NÃO RARAS VEZES, NOS LEVAM À REFLEXÃO OU INUNDAM A IMAGINAÇÃO DE SÍMBOLOS E PERSONAGENS CONDUZIDOS POR SUAVE DESLUMBRAMENTO. ELAS TÊM, AINDA, UM OUTRO SIGNIFICATIVO MÉRITO, AGORA PARA OS ADOLESCENTES, ESTIMULAM A IDA AO DICIONÁRIO.

A SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, A CADA NOVA INSTALAÇÃO DE UMA EXPOSIÇÃO ITINERANTE, REAFIRMA A IMPORTÂNCIA DA INICIATIVA QUE TRAZ RETORNO ESTRATÉGICO EM VISTA DO AUMENTO DE LEITORES E DA CIRCULAÇÃO DE LIVROS, CONTRIBUINDO PARA A DIVULGAÇÃO DA LITERATURA E FORMANDO UM PÚBLICO LEITOR CAPAZ DE, CONTINUAMENTE, EXIGIR NOVAS OPÇÕES DE OBRAS EM QUE É PRESERVADA A QUALIDADE DA OFERTA.

HOJE ESTAMOS FELIZES COM O DESTAQUE DADO A ANGELO MACHADO, ARTÍFICE DA PALAVRA QUE VEM CONTRIBUIR DE MANEIRA COMPETENTE PARA A BELEZA DA NOSSA GALERIA DE ENCANTADORES E ESCRITORES.

AS ELEGANTES LIBÉLULAS, COM SEUS DOIS PARES DE ASAS TRANSLÚCIDAS E DELICADAS, SEGUIDAS DE OUTROS BICHINHOS E DE OUTROS BICHOS, ENTRE FATOS DA HISTÓRIA DO BRASIL E DAS HISTÓRIAS DE FICÇÃO, INICIAM CORTEJO SINGULAR PARA QUE OLHOS ÁVIDOS E CORAÇÕES DISPOSTOS PARA A IMAGINAÇÃO VOEM E VAGUEM NA EXPECTATIVA DE CHEGAR AO LUGAR IDEALIZADO.

COMECEMOS. O ANGELO MACHADO TÊM O MAPA PARA CONDUZIR-NOS ATÉ LÁ.



angelo machado

ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

ANGELO MACHADO NA BIBLIOTECA PÚBLICA

APRENDA ADMIRAR O PROF. ANGELO MACHADO, REFERÊNCIA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, QUANDO EU ERA PROFESSORA NA ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. A BIBLIOTECONOMIA, HOJE CONFUNDIDA POR MUITOS COM A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, É MULTIDISCIPLINAR POR NATUREZA. E POR DEVER DE OFÍCIO, QUEM NELA ATUA TEM A OBRIGAÇÃO DE CONVIVER, DE BUSCAR, DE APROVEITAR AO MÁXIMO TUDO QUE UMA GRANDE INSTITUIÇÃO COMO AQUELA OFERECE À SUA COMUNIDADE. E O QUE ELA OFERECE DE MELHOR SÃO SUAS MENTES BRILHANTES.

O CIENTISTA, PROFESSOR, AMBIENTALISTA ANGELO MACHADO É UM DESSES NOMES QUE SIMBOLIZA A UFMG. SUA PALAVRA E SUA ATUAÇÃO ESTÃO LIGADAS A MOMENTOS MARCANTES DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE.

MAIS TARDE, COMECEI TAMBÉM A ADMIRAR O ESCRITOR ANGELO MACHADO. COMO DISSE ZIRALDO, "ESSES MACHADOS DE MINAS SÃO FANTÁSTICOS". SEGUINDO A TRADIÇÃO DE ANÍBAL MACHADO, A QUEM A SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS HOMENAGEARÁ EM OUTUBRO DESSE ANO, DE LÚCIA MACHADO DE ALMEIDA, NOME DA BIBLIOTECA INFANTIL E MARIA CLARA MACHADO, TANTAS VEZES ENCENADA NO TEATRO DA BIBLIOTECA, ANGELO NOS APRESENTA UMA LITERATURA INFANTO-JUVENIL ENVOLVENTE, ENGRAÇADA, RECHEADA DE AVENTURAS E CURIOSIDADES QUE AS CRIANÇAS ADORAM.

POLÊMICO, ANGELO SABE QUE SEUS TEXTOS DIVIDEM CRÍTICOS LITERÁRIOS, POIS MISTURAM FICÇÃO E REALIDADE. "ENSINAM COISAS" E ISSO É UMA HERESIA PARA ALGUNS. EM COMPENSAÇÃO, SÃO LIDOS COM IMENSO PRAZER POR LEITORES DE TODAS AS IDADES. TAL DISCUSSÃO NÃO ESTÁ SUPERADA MAS ISSO PREOCUPA POUCO O AUTOR PARA QUEM "A REALIDADE, ÀS VEZES, É MAIS FANTÁSTICA DO QUE QUALQUER FICÇÃO".

PELO RECONHECIMENTO QUE OS LIVROS DE ANGELO MACHADO TÊM HOJE NO PANORAMA DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA, A SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS SE SENTE HONRADA EM HOMENAGEÁ-LO ATRAVÉS DO SEU PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES BIBLIOGRÁFICAS ITINERANTES. SÃO MOSTRAS LITERÁRIAS QUE DIVULGAM O CONJUNTO DA OBRA DE UM ESCRITOR. APRESENTADAS INICIALMENTE NA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL LUIZ DE BESSA, CIRCULAM ENTRE AS UNIDADES DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, REDE QUE COBRE TODAS AS CIDADES MINEIRAS.

ANGELO MACHADO, EM ENTREVISTA RECENTE DISSE "QUANDO FAÇO LITERATURA INFANTIL, MEU PRINCIPAL OBJETIVO É DESENVOLVER NA CRIANÇA O HÁBITO E O GOSTO PELA LEITURA. ESSE É O MEU COMPROMISSO..."

O DA BIBLIOTECA PÚBLICA TAMBÉM.

MARIA AUGUSTA DA NÓBREGA CESARINO
SUPERINTENDENTE DE BIBLIOTECAS



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ O DIA COMEÇOU A AMANHECER. DE REPENTE, OUVIU UM BARULHO COMO SE ALGUÉM OU ALGUM ANIMAL ESTIVESSE PISANDO DE LEVE NAS FOLHAS. NO LUSCO-FUSCO DA MADRUGADA LEONARDO VIU UM VULTO QUE SE APROXIMAVA. OLHOU COM ATENÇÃO. ERA MERENA. SEU CORAÇÃO DEU UM PULO. A JOVEM ÍNDIA ENCOSTOU SEU ROSTO NA PAREDE DA PRISÃO. LEONARDO FEZ O MESMO, PELA GRETA, ENTRE UM TRONCO E OUTRO DA PAREDE DE PAU-A-PIQUE, OS DOIS SE OLHARAM.

_ VIM DESPEDIR-ME DE VOCÊ _ DISSE ELA, COMO OS OLHOS CHEIOS DE LÁGRIMAS.
_ MEU AMOR! _ EXCLAMOU LEONARDO TAMBÉM CHORANDO.
_ MEU AMOR! _ REPETIU ELA.

INTRODUZINDO AS MÃOS NAS GREAS DAS PAREDES, MERENA ACARICIOU AS FACES DE LEONARDO E DISSE:

_ LEO AYSSÓ, MEU QUERIDO.

REPETINDO O MESMO GESTO, LEONARDO EXCLAMOU:

_ XE MERENA AYSSÓ. EU TE AMEI DESDE O MOMENTO EM QUE TE VI, MAS NUNCA TIVE CORAGEM DE DIZER _
SUSSURROU LEONARDO.
_ EU TAMBÉM! _ EXCLAMOU MERENA. _ POR ISSO VIM ATÉ AQUI. VOCÊ NÃO PODIA MORRER SEM OUVIR DA MINHA BOCA QUE EU TE AMO.

APESAR DE MUITO EMOCIONADO, LEONARDO AINDA CONSEGUIU ACHAR A PALAVRA TUPI ADEQUADA PARA O MOMENTO:

_ JAJEAUSSUB _ DISSE ELE.
_ JAJEAUSSUB _ REPETIU MERENA. _ E ATRAVÉS DE UMA GRETA NA PAREDE DE PAU-A-PIQUE OS DOIS LÁBIOS SE TOCARAM EM UM BEIJO, O PRIMEIRO E TALVEZ O ÚLTIMO QUE DARIAM. _ MAS NOSSO AMOR VAI CONTINUAR PARA SEMPRE _ DISSE MERENA.
_ ONDE?
_ NO GUAJUPIÁ _ RESPONDEU MERENA. _ NO PARAÍSO ALÉM DAS ALTAS MONTANHAS, CHEIO DE LINDOS BOSQUES, ONDE NOSSOS ESPÍRITOS VIVERÃO ETERNAMENTE. MONAN E MAÍRA LEVARÃO NOSSAS ALMAS PARA LÁ, ONDE NOS AMAREMOS PARA SEMPRE NUM JARDIM DE DELÍCIAS, COMO NÃO PUDEMOS FAZER AQUI NA TERRA.

LEONARDO ALEGROU-SE COM AQUELAS PALAVRAS E PENSOU:

_ OS DEUSES DELA SÃO DIFERENTES DO MEU. MAS ISSO NÃO IMPORTA. O CÉU PODE SER O MESMO. SE DEUS É BOM, NÃO COLOCARÁ DUAS PESSOAS QUE SE AMAM EM PARAÍSO DIFERENTES. SIM! UM DIA VOU ME ENCONTRAR COM ELA NO GUAJUPIÁ.”

LEO AYSSÓ = LEO BONITO
XE MERENA AYSSÓ = MINHA MERENA BONITA
JAJEAUSSUB = NOS NOS AMAMOS

Índia Pinuni - Tiro - 1963



angelo machado

ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

Exemplar depositado em nome de Angelo Machado de Almeida no Arquivo de Literatura de São Paulo - Fundação de Amparo à Pesquisa de Estado de São Paulo - FAPESP

“A PARTIDA COMEÇOU SEM NENHUMA JOGADA SENSACIONAL, COMO SE CADA TIME QUISESSE ESTUDAR O OUTRO. AOS 15 MINUTOS, O CABOCLO D'ÁGUA DEU UM LONGO PASSE DENTRO DA ÁREA PARA O LOBISOMEM, QUE MATOU NO PEITO E LANÇOU BEM NO CANTO DIREITO. O TAMANDUÁ TENTOU SEGURAR COM O RABO, MAS A BOLA ENTROU. UM A ZERO PARA O TIME DOS MITOS. NO CONTRA-ATAQUE PELA ESQUERDA, A PACA PASSOU PARA O TATU, QUE ATRASOU PARA A COTIA. ESTA CRUZOU PARA A ANTA, QUE LANÇOU UMA BOMBA APARADA NO PEITO PELO GOLEIRO, O GIGANTE MAPINGUARI. TODOS APLAUDIRAM A SENSACIONAL DEFESA, MAS NA HORA DE DAR O TIRO DE META, CADÊ A BOLA? SUMIU. FORAM ENCONTRÁ-LA ENTALADA DENTRO DA BOCA DO MAPINGUARI, QUE FICABEM NO MEIO DO PEITO.

NESSE PONTO, A PREGUIÇA COMEÇOU A SE LOCOMOVER PELA ESQUERDA. AOS VINTE MINUTOS, O CURUPIRA, QUE ERA ZAGUEIRO DO TIME DOS MITOS, RECEBEU A BOLA E CHUTOU FORTE. MAS, COMO ELE TINHA O PÉ PARA TRÁS, FOI GOL CONTRA.”



Ilustração de Lor e Thalma

angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ UM DIA O BICHO-PAU FOI ANDANDO ATÉ A PONTA DO GALHO E CHEGOU PERTINHO DA CASA. OLHOU PELA JANELA E, LÁ DENTRO, VIU A MENINA BRINCANDO DE DESENHAR. FICOU FASCINADO.

_ MEU DEUS, QUE BELEZA! _ E SAIU CORRENDO PARA FALAR COM SUA MÃE.
_ MÃE, LÁ DENTRO DA CASA EU VI UMA CAIXA CHEIA DE BICHOS-PAUS COLORIDOS.

A MÃE FOI VER:

_ NÃO É BICHO-PAU COLORIDO, NÃO. É LÁPIS DE COR.

O BICHO-PAU FICOU PENSANDO, PENSANDO.

_ MÃE, QUANDO EU CRESCER, EU QUERO SER LÁPIS DE COR.

A MÃE ACHOU GRAÇA.

_ NÃO PODE, FILHO!

_ POR QUE, MÃE? LÁPIS DE COR É LINDO. EU QUERO SER LÁPIS DE COR.

_ JÁ DISSE QUE NÃO PODE. É MUITO PERIGOSO. ELES PODEM FAZER PONTA EM VOCÊ.

_ NÃO FAZ MAL, EU QUERO SER LÁPIS DE COR ASSIM MESMO.”

Ilustração de Raquel Lourenço de Abreu



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“O CIENTISTA, PROFESSOR, AMBIENTALISTA E ESCRITOR ANGELO BARBOSA MONTEIRO MACHADO NASCEU EM 1934 EM BELO HORIZONTE.

ESTUDOU MEDICINA NA UFMG E FEZ UMA BRILHANTE CARREIRA ACADÊMICA. INICIOU SEU CAMINHO DE PROFESSOR NESSA MESMA INSTITUIÇÃO EM 1958 E SÓ SAIU DAS SALAS DE AULA EM JULHO DE 2007. FORAM 30 ANOS COMO PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E MAIS 19 ANOS COMO PROFESSOR-ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA. É QUE DEPOIS QUE SE APOSENTOU DAS AULAS DE NEUROANATOMIA, ANGELO FEZ UM SEGUNDO CONCURSO PARA DAR AULAS SOBRE OS INSETOS, SUA GRANDE PAIXÃO. EM 2005 RECEBEU O TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

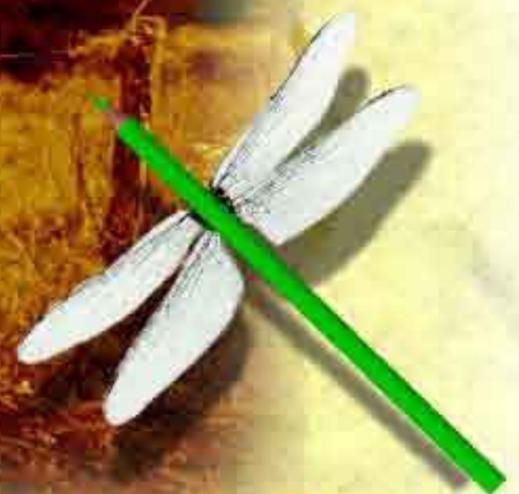
PARTICIPOU ATIVAMENTE DE IMPORTANTES SOCIEDADES CIENTÍFICAS E REALIZOU VÁRIAS EXPEDIÇÕES À FLORESTA AMAZÔNICA PARA ESTUDAR SUA GRANDE PAIXÃO, AS LIBÉLULAS. TAMBÉM FOI MEMBRO-FUNDADOR DA FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS QUE TEM COMO CAUSA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BRASIL.

COM A LITERATURA NO SANGUE _ ANGELO É FILHO DE PAULO MONTEIRO MACHADO, ESCRITOR PREMIADO PELO LIVRO O MENINO FELIZ, SOBRINHO DE ANÍBAL MACHADO E LÚCIA MACHADO DE ALMEIDA E PRIMO DE MARIA CLARA MACHADO_ EM 1989 LANÇOU SEU PRIMEIRO LIVRO PARA O PÚBLICO INFANTO-JUVENIL, O MENINO E O RIO. EM 1993 RECEBEU O PRINCIPAL PRÊMIO LITERÁRIO DO BRASIL, O JABUTI, PELO LIVRO O VELHO DA MONTANHA: UMA AVENTURA AMAZÔNICA.

TENDO COMO CENÁRIO A RIQUESSÍSSIMA FLORA BRASILEIRA, DO CERRADO À FLORESTA AMAZÔNICA, PASSANDO PELA MATA-ATLÂNTICA, ANGELO CONTA HISTÓRIAS ENVOLVENDO COBRAS, COTIAS, SAPOS, ONÇAS, LIBÉLULAS, ESQUILOS, ARARAS, LOBOS-GUARÁS, SACIS, ÍNDIOS, ESCRAVOS, CRIANÇAS E TUDO O MAIS QUE TENHA A CARA DO BRASIL. SEUS TEXTOS SÃO MUITO ENVOLVENTES E ESTÃO RECHEADOS DE AVENTURAS, HISTÓRIAS ENGRAÇADAS, MOMENTOS DE MEDO E SUSPENSE, TEMAS PARA REFLEXÃO E MUITAS CURIOSIDADES SOBRE BICHOS E PLANTAS.

AUTOR BASTANTE PREMIADO, ANGELO MACHADO ADAPTOU SEUS TEXTOS PARA O TEATRO E PUBLICOU TAMBÉM LIVROS CIENTÍFICOS E DE HUMOR.

ALÉM DE LIBÉLULAS E LIVROS, AMORES QUE CARREGA DESDE A INFÂNCIA, ANGELO TEM EM SUA MULHER CONCEIÇÃO _ OUTRA CONSAGRADA CIENTISTA _ , NOS FILHOS LÚCIA, FLÁVIA, PAULO



angelo machado

ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ NAQUELA NOITE, JOÃO CUSTOU A PEGAR NO SONO. SUA CABEÇA ESTAVA FERVILHANDO DE PERGUNTAS SOBRE SEU AMIGO ARÁ. HAVIA ALGUMA COISA MISTERIOSA COM ELE. COMO ELE CONSEGUIU FAZER A ARARINHA FICA QUIETA COM UM SIMPLES PSIU? COMO, DE REPENTE, ELE FICOU SABENDO QUE OS CAÇADORES IAM PEGAR A ARARINHA? ELE DISSE QUE OUVIRA A VOZ DE SEU PAI, MAS NINGUÉM OUVIU NADA. SÓ HAVIA UM ANU-BRANCO CANTANDO. COMO UM MENINO CAATINGUEIRO PODERIA SABER TANTAS COISAS SOBRE A ARARINHA? ELE DIZIA QUE SEU PAI LHE ENSINAVA TUDO, MAS NINGUÉM TINHA VISTO NEM SEU PAI NEM SUA CASA. SERÁ QUE ELE TINHA MESMO CASA? JOÃO LEMBROU, ENTÃO, DE QUE, DURANTE UM PAPO, QUANDO ALGUNS MENINOS DISSERAM QUE GOSTARIAM DE CONHECER SUA CASA NO MEIO DA CAATINGA, ELE FUGIU DO ASSUNTO E DESCONVERSOU. SEM DÚVIDA, HAVIA ALGUM MISTÉRIO COM AQUELE MENINO DE OLHOS AZUIS, E JOÃO DORMIU DECIDIDO A DECIFRÁ-LO.”

Ilustração de Raquel Lourenço Abreu



EXPOSIÇÃO LITERÁRIA ITINERANTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS DE MINAS GERAIS - SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA - DESIGN: EDISON VILELA

angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“O MAIS INTERESSANTE MESMO ERA SUA BARBA. CADA FIO, LOGO DEPOIS DE NASCER, DAVA VÁRIOS RAMOS E MAIS OUTROS E ASSIM A BARBA IA FICANDO CADA VEZ MAIOR. A PARTE QUE NASCIA DO QUEIXO ERA A MAIS BONITA: TODA BRANCA, PRECIPITAVA-SE VERTICALMENTE LÁ DO ALTO, EM QUEDA LIVRE, ATÉ A BASE DA MONTANHA, COMO SE FOSSE UMA ENORME CACHOEIRA VÉU-DE-NOIVA. AS OUTRAS PARTES DA BARBA NASCIAM DAS FACES DO VELHO E DESCIAM PELAS ENCOSTAS DA MONTANHA, ESCORRENDO ENTRE AS GRETAS DAS PEDRAS, MISTURADAS COM OS LIQUENS, OS CAPINS E AS FLORES DO CAMPO. ESSA PARTE CAMPESTRE DA BARBA ERA BONITA, MAS FICAVA AINDA MAIS EXUBERANTE QUANDO, NA BASE DA MONTANHA, ENTRAVA NA FLORESTA AMAZÔNICA. A BARBA ENTÃO SUBIA PELOS TRONCOS DAS ÁRVORES, CONFUNDINDO-SE COM OS CIPÓS E COM OS GALHOS, OU ESPALHAVA-SE PELO CHÃO PENETRANDO NA TERRA E MISTURANDO-SE COM AS RAÍZES PARA EMERGIR LÁ ADIANTE. OS ÍNDIOS GOSTAVAM MUITO DESSA BARBA SUBTERRÂNEA POR CAUSA DAS MINHOCAS. QUANDO ELES QUERIAM PESCAR, PUXAVAM UM POUCO DA BARBA E PRONTO. ELA SAÍA CHEIA DE MINHOCAS.”

Ilustração de Denise Gomes da Silva



angelito machado

ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ DEBAIXO DA ÁRVORE APARECEU UM MENINO.

A LIBÉLULA VIU O MENINO E FOI VOANDO CHAMAR OS OUTROS BICHOS.

_ QUE BICHO SERÁ?
_ SERÁ QUE ESTÁ MORTO?

E OS BICHOS, CURIOSOS, COMEÇARAM A PESQUISAR.

O PATO OLHOU O PÉ E VIU QUE NÃO ERA PÉ-DE-PATO.

O GALO OLHOU A CABEÇA:
_ QUE CHIQUE! É CABEÇA DE ARTISTA.
TEM TOPETE, NÃO TEM CRISTA.

A GALINHA OLHOU A BOCA:
_ MEU DEUS! COMO É DIFERENTE!
ESTA BOCA NÃO TEM BICO, ESTA BOCA SÓ TEM DENTE.

O COELHO OLHOU A PELE:
_ QUE COISA ENGRAÇADA.
ESTA PELE NÃO TEM PÊLO. ESTA PELE NÃO TEM PENA.
MAS QUE PELE MAIS PELADA!

_ COITADO! _ DISSE O PASSARINHO.
_ DEBAIXO DA ÁRVORE, TÃO SOZINHO,
VAI VER QUE CAIU DE ALGUM NINHO.”



Ilustração de Roger Mello

angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ O BICHO CHEGOU, BOTOU UM OVO E FOI EMBORA.

A LIBÉLULA VIU O OVO E FOI VOANDO CHAMAR OS OUTROS BICHOS.
QUE BICHO SERÁ QUE BOTOU O OVO?

OS PATINHOS FORAM VER O OVO E DISSERAM:
_ NA CERTA FOI MAMÃE PATA QUE BOTOU.
_ QUE LEGAL! VAI NASCER MAIS UM PATINHO PRA GENTE BRINCAR COM ELE.

OS PINTINHOS FORAM VER O OVO E DISSERAM:
_ NA CERTA FOI MAMÃE GALINHA QUE BOTOU.
_ QUE LEGAL! VAI NASCER MAIS UM PINTINHO PRA GENTE BRINCAR COM ELE.

O GALO FOI AO GALINHEIRO E PERGUNTOU À GALINHA:
_ FOI VOCÊ QUE BOTOU O OVO?
_ DE JEITO NENHUM! EU SÓ BOTO OVO NO MEU NINHO. DEVE TER SIDO A PATA.

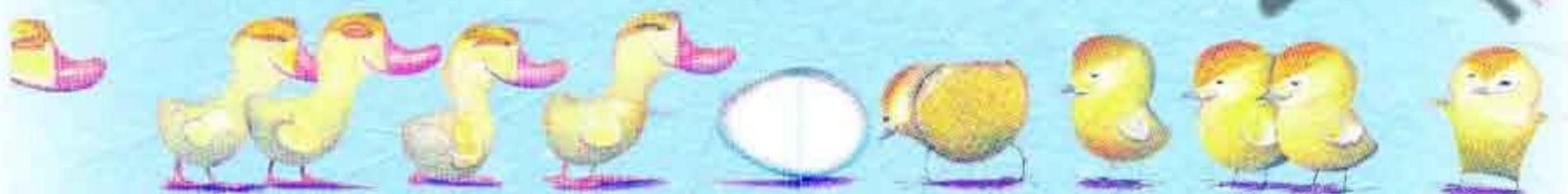
O PATO PERGUNTOU À PATA:
_ FOI VOCÊ QUE BOTOU O OVO?
_ DE JEITO NENHUM! EU JÁ TENHO CINCO PATINHOS. SE NASCER MAIS UM, EU NÃO DOU CONTA DE CRIAR. DEVE TER SIDO O PASSARINHO.

A LIBÉLULA PERGUNTOU AO PASSARINHO:
_ FOI VOCÊ QUE BOTOU O OVO?
_ DE JEITO NENHUM! UM OVÃO TÃO GRANDÃO EU NÃO DOU CONTA DE BOTAR. DEVE TER SIDO O COELHO.

_ É ISSO MESMO_ DISSERAM TODOS OS BICHOS.
_ FOI O COELHO QUE BOTOU O OVO.

MAS O COELHO NÃO GOSTOU.
_ SEUS BOBOS! COELHO NÃO BOTA OVO. JÁ BOTA COELHINHO PRONTO.
ENTÃO QUE BICHO SERÁ QUE BOTOU O OVO?”

Ilustração de Roger Melo



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ A COBRA COMEU UM BICHO E FICOU DORMINDO.

A LIBÉLULA VIU A COBRA E FOI VOANDO CHAMAR OS OUTROS BICHOS.

QUE BICHO SERÁ QUE A COBRA COMEU?

A PATA FICOU PREOCUPADA. FOI NA LAGOA E CONTOU TODOS OS PATINHOS. NÃO ESTAVA FALTANDO NENHUM.

O PASSARINHO FOI LÁ NO NINHO E CONTOU CADA FILHOTINHO. NÃO ESTAVA FALTANDO NENHUM.

A COELHA FICOU PREOCUPADA. FOI NA SUA TOCA E CONTOU TODOS OS COELHINHOS. NÃO ESTAVA FALTANDO NENHUM.

A GALINHA FOI NO GALINHEIRO E CONTOU TODOS OS PINTINHOS. ESTAVA FALTANDO UM.

QUE SUSTO VOCÊ ME PASSOU!

ENTÃO QUE BICHO SERÁ QUE A COBRA COMEU?”

Ilustração de Roger Mello



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ O BICHO CHEGOU DE NOITE
NO MEIO DA ESCURIDÃO
E COMEÇOU A FAZER BURACO
RAP! RAP! RASPANHO O CHÃO.

A NOITE INTEIRA,
RAP! RAP! A CAVACAR.
O BURACO FICOU PRONTO
PRO BICHO PODER MORAR.

QUANDO O DIA AMANHECEU
E ACABOU A MADRUGADA
O BURACO APARECEU
COM A TERRA AINDA MOLHADA.

A LIBÉLULA VIU O BURACO
E FICOU TODA ANIMADA
FOI VOANDO BEM DEPRESSA
PRA CHAMAR A BICHARADA.

QUE BICHO SERÁ QUE FEZ O BURACO?”

DO LIVRO QUE BICHO SERÁ QUE FEZ O BURACO?

Ilustração de Roger Mello



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ O BICHO PASSOU E DEIXOU A COISA.
A LIBÉLULA VIU A COISA E FOI VOANDO
CHAMAR OS OUTROS BICHOS.
O QUE SERÁ ESTA COISA?

OLHARAM, CHEIRARAM,
EXAMINARAM COM ATENÇÃO.
O COELHO CHEGOU PERTO,
ENCOSTOU, SUJOU A MÃO:

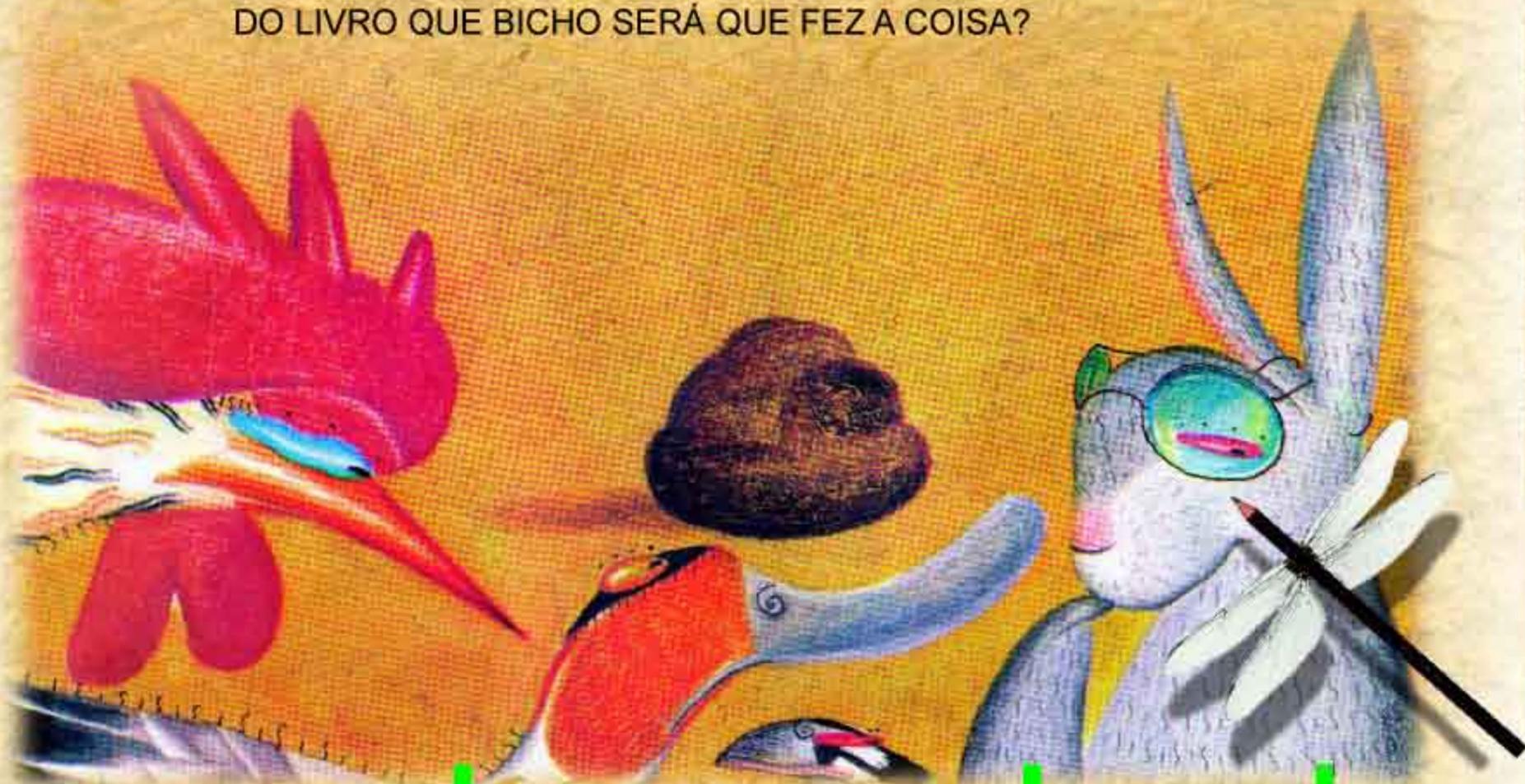
MEU DEUS! QUE IMPRESSIONANTE!
TÃO FEDORENTO E TÃO GRANDÃO.
DEVE SER UM COCÔ GIGANTE.

DE REPENTE, UM VENTO FORTE,
E O CHEIRO PIOROU.
O GALO SAIU CORRENDO,
E O PATO DESMAIOU.

O PASSARINHO MEIO LELE
SAIU VOANDO DE MARCHA A RÊ.
E A LIBÉLULA ATRAPALHADA QUASE CAI NA COCOZADA.”

DO LIVRO QUE BICHO SERÁ QUE FEZ A COISA?

Ilustração de Roger Mello



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

ANGELO MACHADO - ILUSTRANDO O LIVRO "O BICHO SERÁ QUE FEZ A COISA?" - EDITORA LITTEL

“ DEPOIS DE ALGUM TEMPO O MICO VOLTOU COM UMA COISA NA MÃO. DE LONGE PARECIA UMA GRANADA. ELE SUBIU NA ÁRVORE E, EQUILIBRANDO-SE NAS PERNAS, SEGURANDO A COISA COM AS DUAS MÃOS, FOI COM MUITO CUIDADO, ANDANDO DE GALHO EM GALHO, ATÉ BEM POR CIMA DA CABEÇA DO CAÇADOR. ALI SOLTOU COM TODA A FORÇA A “GRANADA” NA CABEÇA DO CAÇADOR. DE DENTRO SAÍRAM CENTENAS DE MARIMBONDOS. O MICO TINHA ACHADO UMA CASA DE MARIMBONDOS E TAMPOU SUA BOCA COM BARRO, DEIXANDO OS MARIMBONDOS DESESPERADOS LÁ DENTRO. QUANDO A CASA QUEBROU, ELES SAÍRAM FURIOSOS E ATACARAM O HOMEM, QUE APAVORADO CORREU PARA O MATO COM OS MARIMBONDOS ATRÁS. O MICO PULOU NO CHÃO, ENTRou NA BARRACA E ENCONTROU A GAIOLA DO MICO-LEÃO. O COITADO ESTAVA MUITO TRISTE, MEIO DORMINDO.

_ OBA, MEU IRMÃO. ESTAMOS AÍ DE NOVO.

_ VOCÊ VOLTOU! VOCÊ VOLTOU!

_ É, EU TROUXE AÍ UNS COMPANHEIROS PARA SALVAR VOCÊ.

Ilustração de Jarbas Juarez



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ NA FLORESTA, NO CERRADO, NO JARDIM ZOOLOGICO E NA FAZENDA, O ASSUNTO ERA UM SÓ: A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA ALINE. À MEDIDA QUE SE APROXIMAVA O DIA DA FESTA AUMENTAVAM OS PREPARATIVOS. A ZEBRA MANDOU PINTAR LISTRAS NOVAS NO SEU CORPO; A GIRAFA ENCOMENDOU UMA GRAVATA DE DOIS METROS DE COMPRIMENTO; O TUCANO LUSTROU O BICO E VÁRIOS BICHOS MANDARAM LUSTRAR OS CASCOS. O GALO E A GALINHA FICARAM HORAS ENSAIANDO PARA CANTAR PARABÉNS. ÀS VÉSPERAS DA FESTA, VEIO UMA ORDEM DO DIRETOR DO ZOOLOGICO: QUEM QUISESSE IR PODIA, MAS ANTES TINHA QUE TOMAR BANHO E ESCOVAR OS DENTES.

_ NÃO QUERO NINGUÉM SUJO OU COM MAU HÁLITO NA FESTA DA ALINE _ DISSE ELE.

PARA FICAR COM OS DENTES LIMPOS, O HIPOPÓTAMO TEVE QUE ESCOVÁ-LOS COM UMA VASSOURA E DEPOIS PASSAR CORDA DENTAL. PARA DAR BANHO NO ELEFANTE, CHAMARAM O CARRO PIPA DO CORPO DE BOMBEIROS. E O PRÓPRIO GORILA, DEPOIS DO BANHO, MANDOU PENTEAR SEUS PÊLOS COM UM PENTE DE MEIO METRO.”

DO LIVRO A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA ALINE

Ilustração de Cláudio Martins.



**PARA
ADULTOS**

“ PODE PARECER BRINCADEIRA MAS É SÉRIO. UMA RECEPÇÃO COM BUFÊ ESCASSO É POTENCIALMENTE MUITO PERIGOSA, ESPECIALMENTE SE OS CONVIDADOS, PEGOS DE SURPRESA, ESTÃO COM FOME. ISTO PROVOCA A FÚRIA. FÚRIA GENTE. QUANDO OS CONVIDADOS, FUSTIGADOS PELA FOME, PERCEBEM QUE O BUFÊ NÃO VAI DAR PRA TODO MUNDO, A SITUAÇÃO FACILMENTE FOGE DO CONTROLE E PODEM ACONTECER CENAS IMPRESSIONANTES. NA MINHA EXPERIÊNCIA DE DEZENAS DE ANOS DE RECEPÇÕES E COQUETÉIS JÁ ASSISTIA A ALGUNS CASOS DRAMÁTICOS: HOMENS E MULHERES RICAMENTE TRAJADOS PERSEGUINDO GARÇONS EM BUSCA DA ÚLTIMA EMPADINHA. CRIANÇAS PERDIDAS NA MULTIDÃO, ESGUEIRANDO-SE DEBAIXO DAS BANDEJAS NA TENTATIVA DE CAPTURAR, DE BAIXO PARA CIMA, UM PASTEL. CENAS DANTESCAS DE QUATRO, CINCO, ÀS VEZES SEIS MÃOS FRENÉTICAS BUSCANDO, NA MESMA BANDEJA, UM CANAPÉ. AH! E AS INVASÕES... PENSAM QUE OCORREM SÓ NO CAMPO, NO SUL DO PARÁ OU NO PONTAL DO PARANAPANEMA? QUE NADA. JÁ VI INVASÕES EM CLUBES GRANFINOS DAS CAPITAIS, ONDE O BUFÊ SIMPLEMENTE ACABOU. EM UM CASO, HOVE ARROMBAMENTO E INVASÃO DA COPA POR GRUPOS DE SEM-EMPADAS, QUE BATERAM-SE DE FRENTE COM OS SEM-UÍSQE QUE VOLTAVAM DESESPERADOS COM OS COPOS VAZIOS. JÁ VI BANDOS DE CONVIDADOS FAMINTOS PERSEGUINDO GARÇONS APAVORADOS QUE SE TRANCARAM NO BANHEIRO. JÁ VI UM CONVIDADO ATACAR UM GARÇOM COM UM ESPETINHO DE CHURRASCO NA TENTATIVA DE LHE EXTORQUIR UM MINÚSCULO SALGADINHO.”

DA ADAPTAÇÃO DO LIVRO MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA EM COQUETÉIS E RECEPÇÕES COM

Ilustração do Lor



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

“ _ SE A GENTE TIVER QUE MORRER, A GENTE MORRE. MAS É PREFERÍVEL MORRER PELA LIBERDADE QUE VIVER SEM ELA.

E TODO MUNDO FICOU ANIMADO E COMEÇOU A SE PREPARAR PARA DEFENDER O QUILOMBO. FOI AÍ QUE ELE TEVE AQUELA IDÉIA QUE MERIBUTTU JÁ FALOU. MANDOU COLOCAR NUMA ARCA TODAS AS RIQUEZAS DO QUILOMBO E ATÉ A SUA COROA, FORMOU UM TESOURO E MANDOU OKIWA FUGIR COM ELE. OKIWA PÔS A ARCA NO LOMBO DO BURRO, SAIU DO QUILOMBO E FICOU ESPERANDO O RESULTADO DA GUERRA NA SUBIDA DO MORRO. OKIWA ESPEROU MUITAS HORAS SEM SABER QUEM TINHA GANHADO. AÍ, DE REPENTE, A LUTA PAROU E O QUILOMBO COMEÇOU A PEGAR FOGO. OKIWA PERCEBEU QUE A GUERRA ESTAVA PERDIDA. FOI QUANDO CHEGOU CORRENDO UMA NEGRA E DOIS MENINOS. AQUELA MESMA NEGRA FUGIDA QUE EU JÁ FALEI. OKIWA ENTÃO PERGUNTOU:

_ O QUE ACONTECEU?

_ A GENTE ESTAVA QUASE GANHANDO _ DISSE A MULHER. _ AMBRÓSIO LUTAVA PARECENDO UM LEÃO, TODO COBERTO DE SANGUE, E GRITAVA ANIMANDO TODO MUNDO. FOI QUANDO UM SOLDADO ACERTOU UM TIRO NO PEITO DE AMBRÓSIO E ELE CAIU.

E TODO MUNDO GRITOU DESESPERADO:

_ AMBRÓSIO MORREU! AMBRÓSIO MORREU! _ AÍ TODO MUNDO DESANIMOU, PAROU DE LUTAR E OS SOLDADOS ESTÃO LÁ PONDENDO FOGO NO QUILOMBO. QUEM NÃO MORREU FOI PRESO, E ELES ESTÃO MARCANDO COM FERRO EM BRASA HOMEM, MULHER, MENINO, TODO MUNDO, E ATÉ CORTANDO A ORELHA DE ALGUNS. OKIWA OLHOU PARA TRÁS. O QUILOMBO TINHA VIRADO UMA GRANDE FOGUEIRA. CHAMOU A MULHER E O FILHO, TOCOU O BURRO COM A ARCA DO TESOURO E FOI EMBORA MORRO ACIMA, E ACABOU A HISTÓRIA.”

Ilustração de Aragão



angelo machado
ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS



BIBLIOGRAFIA DE ANGELO MACHADO - LITERATURA INFANTO-JUVENIL

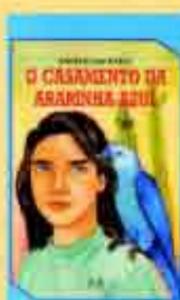
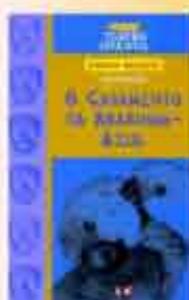
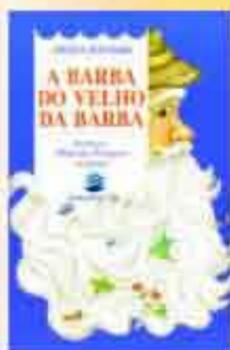
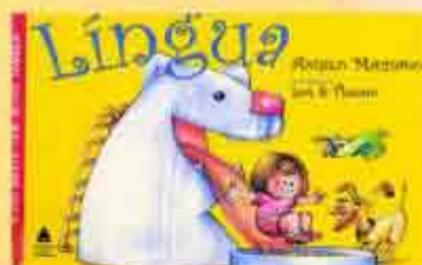
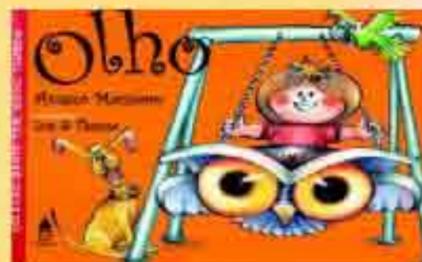
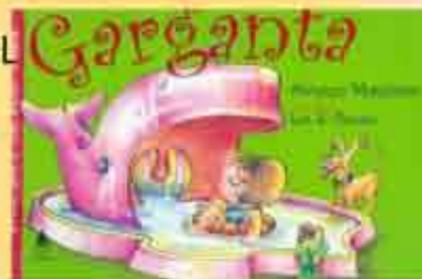
- A BARBA DO VELHO DA BARBA. BELO HORIZONTE: LÊ, 1993.
 O BOTO E SEUS AMIGOS. BELO HORIZONTE. LÊ, 2005.
 O CASAMENTO DA ARARINHA-AZUL. BELO HORIZONTE. LÊ, 2004. (TEATRO INFANTIL)
 O CASAMENTO DA ARARINHA-AZUL. UMA HISTÓRIA DE AMOR. BELO HORIZONTE. LÊ, 1996.
 CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO-GUARÁ. BELO HORIZONTE: LÊ, 2003. (TEATRO INFANTIL).
 CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO-GUARÁ. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 1993.
 DENTE. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004. (GENTE TEM, BICHO TAMBÉM)
 O DILEMA DO BICHO-PAU. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1997.
 DOURADINHO DOURADÃO. RIO ABAIXO RIO ACIMA. BELO HORIZONTE: MIGULIM, 2001.
 O ESQUILO ESQUECIDO. RIO DE JANEIRO: SALAMANDRA, 1994.
 ESTRALADABÃO-TÃO-TÃO, O TROVÃO. BELO HORIZONTE: COMPOR, 2004.
 A FESTA DE ANIVERSÁRIO DA ALINE. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2003.
 OS FUGITIVOS DA ESQUADRA DE CABRAL. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1999.
 GARGANTA. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004. (GENTE TEM, BICHO TAMBÉM)
 LÍNGUA. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004. (GENTE TEM, BICHO TAMBÉM)
 O LIVRO DO PÉ. BELO HORIZONTE: FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, 2003.
 O MENINO E A RÃ. SÃO PAULO: MELHORAMENTOS, 2003.
 O MENINO E O RIO. BELO HORIZONTE: LÊ, 1989.
 O MENINO E O RIO. BELO HORIZONTE: LÊ, 2003. (TEATRO INFANTIL)
 NARIZ. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004. (GENTE TEM, BICHO TAMBÉM)
 OLHO. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004. (GENTE TEM, BICHO TAMBÉM)
 A OUTRA PERNA DO SACI. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2001.
 O OVO AZUL. RIO DE JANEIRO: SALAMANDRA, 1998.
 QUE BICHO SERÁ QUE A COBRA COMEU? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1996. (QUE BICHO SERÁ?)
 QUE BICHO SERÁ QUE BOTOU O OVO? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1996. (QUE BICHO SERÁ?)
 QUE BICHO SERÁ QUE FEZ A COISA? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1996. (QUE BICHO SERÁ?)
 QUE BICHO SERÁ QUE FEZ O BURACO? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1996. (QUE BICHO SERÁ?)
 O REI CARECA. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2003.
 SERÁ MESMO QUE É BICHO? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 1996. (QUE BICHO SERÁ?)
 O TESOURO DO QUILOMBO. RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2001.
 O VELHO DA MONTANHA: UMA AVENTURA AMAZÔNICA. BELO HORIZONTE: LÊ, 1992.
 A VIAGEM DE TAMAR. A TARTARUGA-VERDE DO MAR. BELO HORIZONTE: LÊ, 1996.

LITERATURA INFANTIL EM ESPANHOL

- ¿Y QUÉ BICHO PUSO EL HUEVO? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA, 2004.
 ¿SERÁ DE VERAS UN BICHO? RIO DE JANEIRO: NOVA FRONTEIRA/LIMUSA, 2002.

LITERATURA PARA ADULTOS

- O HUMOR DO SHOW MEDICINA. RIO DE JANEIRO: ATHENEU CULTURAL, 1991.
 MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA EM RECEPÇÕES E COQUETÉIS COM BUFÊ ESCASSO. BELO HORIZONTE: LÊ, 1998.



angelo machado
 ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS



angelo machado

ENTRE LIVROS E LIBÉLULAS

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS: AÉCIO NEVES

SECRETÁRIA DE ESTADO DE CULTURA: ELEONORA SANTA ROSA

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE CULTURA: MARCELO BRAGA DE FREITAS

SUPERINTENDENTE DE BIBLIOTECAS: MARIA AUGUSTA DA NÓBREGA CESARINO

COORDENAÇÃO: FABIOLA FARIAS / CLEIDE FERNANDES

DIRETORIA DE AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA
DIRETORIA DE EXTENSÃO E AÇÃO REGIONALIZADA/ DIVISÃO INFANTO-JUVENIL

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
EDISON VILELA

AGRADECIMENTOS
PROJETO TZEDAKÁ - OFICINA DE PAPEL



Biblioteca Infância-Juvenil
Superintendência de Bibliotecas
Secretaria de Estado de Cultura - MG

Realização:

Apoio:



V & M MINERAÇÃO Ltda.

